

TOLERÂNCIA DE GENÓTIPOS DE AVEIA E DE CENTEIO AO CRESTAMENTO

Moraes, M. C.¹; Chini, S.²; Betto, M. S.³; Nascimento Junior, A. do^{4*}

Solos ácidos e o alumínio tóxico limitam o crescimento das plantas em mais de 1,5 bilhão de hectares no mundo, resultando em decréscimo de rendimento de grãos para as culturas. Os problemas resultantes da acidificação podem ser resolvidos com calagem, a qual neutraliza os íons H^+ e Al^{3+} deixando o solo com cálcio e magnésio no lugar dos cátions de caráter ácido. Apesar de a calagem reduzir a acidez do solo, nem sempre é uma opção econômica para produtores descapitalizados e nem uma estratégia eficiente para reduzir a acidez em subsolo. Solos ácidos e a toxicidade devido ao alumínio são importantes fatores que impedem a adaptação dos cereais de inverno em diversas regiões do país. Aveia e centeio são cereais com grande uso em cobertura de solo e pastejo. O centeio vem abrindo novas alternativas em função da disponibilização de novas cultivares para usos distintos podendo ocupar áreas atualmente utilizadas com aveia. O conhecimento da reação de distintos genótipos ao crestamento é importante para o correto manejo dos cultivos no sistema agrícola. O objetivo deste trabalho foi avaliar a reação ao crestamento ou acidez nociva do solo em alguns genótipos de aveia e centeio em indicação e em teste para cultivo no Brasil. Onze genótipos de aveia e quatro de centeio foram testados para crestamento em solo naturalmente ácido. Foi realizada uma avaliação visual no grupo de plantas após 46 dias da emergência (afilhamento), baseada no Índice de Suscetibilidade ao Crestamento (ISC), com valores variando de 0,5 (altamente tolerante) a 5 (altamente suscetível). As parcelas foram compostas de seis linhas de 3 m de comprimento espaçadas 0,2 m, em um delineamento em blocos casualizados com três repetições, utilizando as cultivares de trigo Anahuac 75 como testemunha suscetível e IAC 5-Maringá como testemunha tolerante. Dois cultivares de centeio foram considerados altamente tolerantes (BRS Serrano e BR 1) e a aveia preta comum foi considerada moderadamente suscetível. As demais cultivares foram assim classificadas: seis como tolerantes e seis moderadamente tolerantes. As testemunhas Anahuac 75 e IAC 5-Maringá foram consideradas respectivamente suscetível e moderadamente suscetível. Esta última, distintamente do esperado, em função da elevada acidez observada no local do ensaio.

¹ Acadêmico do curso de Agronomia, Universidade de Passo Fundo. Bolsista Fapergs.

² Acadêmico do curso de Biologia, Universidade de Passo Fundo. Bolsista CNPq.

³ Acadêmico do curso de Agronomia, Universidade de Passo Fundo. Bolsista Embrapa.

⁴ Pesquisador da Embrapa Trigo, *orientador.